

Construção De Instrumento Para Consulta Ginecológica Utilizando Sistematização Da Assistência De Enfermagem: Relato De Experiência

Construction Of Instrument For Gynecological Consultation Using Nursing Care Systematization: Experience Report

DOI:10.34117/bjdv7n7-582

Recebimento dos originais: 20/06/2021

Aceitação para publicação: 28/07/2021

Anália Rabelo Oliveira

Enfermeira pela Universidade Federal do Maranhão
Residente de Enfermagem Obstétrica pelo Programa de Residência Uniprofissional do
Hospital Universitário da UFMA
Endereço: Rua 19, quadra 11, casa 26, bairro Angelim - São Luís, Maranhão, CEP:
65062620
E-mail: analiarabelo@hotmail.com

Nailde Melo Santos

Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão
Enfermeira no Hospital Universitário da UFMA
Endereço: Rua Balsas, quadra 46, casa 3, bairro Quintas do Calhau - São Luís,
Maranhão, CEP: 65072011
E-mail: naidems@terra.com.br

Christiane dos Santos de Carvalho

Enfermeira pela Universidade Federal do Maranhão
Residente de Enfermagem Obstétrica pelo Programa de Residência Uniprofissional do
Hospital Universitário da UFMA
Endereço: Rua Silva Jardim, s/n, bairro Centro - São Luís, Maranhão, CEP: 65000000
E-mail: christiane.carvalhox@gmail.com

Raylene Frazão Lindoso

Enfermeira pela Universidade CEUMA
Residente de Enfermagem Obstétrica pelo Programa de Residência Uniprofissional do
Hospital Universitário da UFMA
Endereço: Rua Silva Jardim, s/n, bairro Centro - São Luís, Maranhão, CEP: 65000000
E-mail: raylene_frazao@hotmail.com

Janete Brasil Torres

Especialista em Terapia Intensiva pela UNI-Facema
Residente de Enfermagem Obstétrica pelo Programa de Residência Uniprofissional do
Hospital Universitário da UFMA
Endereço: Travessa Luís Cardoso, número 14, bairro Olaria, São João dos Patos,
Maranhão, CEP: 65665000
E-mail: janetebrasil_200@hotmail.com

Kayo Elmano Costa da Ponte Galvão

Enfermeiro pela Centro Universitário Estácio São Luís
Residente de Enfermagem Obstétrica pelo Programa de Residência Uniprofissional do
Hospital Universitário da UFMA

Endereço: Rua Raul Azevedo, número 12, bairro São Francisco - São Luís, Maranhão,
CEP: 65076770

E-mail: kayoelmano17@hotmail.com

Nilza Bezerra Pinheiro da Silva

Doutora em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Maranhão
Enfermeira no Hospital Universitário da UFMA

Endereço: Rua General Arthur Carvalho, 404, Residencial Bem Te Vi – Rua Juliana,
casa 08, bairro Turu - São Luís, Maranhão, CEP: 65067430

E-mail: nilzabpinheirodasilva@gmail.com

Fernanda Cavalcante Macedo Cândido

Especialista em Terapia Intensiva pela UNITEC
Enfermeira no Hospital Universitário da UFMA

Endereço: Rua Antônio Mont Alverne, 01, bairro Recanto Vinhais - São Luís,
Maranhão, CEP: 65070670

E-mail: fernandacavalcantem@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: A consulta ginecológica é uma ferramenta utilizada no cuidado à saúde da mulher, onde o enfermeiro pode investigar todo o processo saúde-doença da cliente. **Objetivo:** Relatar a experiência da construção de um instrumento para utilizar na consulta ginecológica de enfermagem. **Método:** Relato de experiência por enfermeira residente, no Hospital Universitário do Maranhão, durante o mês de fevereiro de 2021. **Resultados:** criou-se um instrumento para ser utilizado nas consultas ginecológicas realizadas pelo enfermeiro, segundo a SAE para melhor estruturação do instrumento e qualidade no atendimento. **Conclusões:** reconheceu-se a importância de produzir um instrumento para nortear e planejar o cuidado.

Palavras-chave: Sistematização da Assistência de Enfermagem, Saúde da Mulher, Consulta de Enfermagem.

ABSTRACT

Introduction: The gynecological consultation is a tool used in women's health care, where the nurse can investigate the client's entire health-disease process. **Objective:** Report the experience of building an instrument to be used in gynecological nursing consultations. **Method:** Experience report by a resident nurse, at the University Hospital of Maranhão, during the month of February 2021. **Results:** an instrument was created to be used in gynecological consultations carried out by nurses, according to the SAE for better structuring of the instrument and quality of care. **Conclusions:** the importance of producing an instrument to guide and plan care was recognized.

Keywords: Systematization of Nursing Care, Women's Health, Nursing Consultation.

1 INTRODUÇÃO

O objeto de trabalho da Enfermagem é o cuidado, o qual deve ser integral e individualizado segundo as necessidades de cada cliente. Sendo assim, esse cuidado precisa ser organizado segundo um método para que se possa ter uma assistência holística e de qualidade e esse método é a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) (SILVA *et al*, 2016; SOUSA *et al*, 2020).

O Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), por meio da Resolução nº 358/2009, regulamenta a implementação da SAE em toda instituição de saúde, pública ou privada, com o intuito de organizar o trabalho profissional do enfermeiro e orientar seu cuidado, promovendo a autonomia da profissão (SILVA *et al*, 2016; COFEN, 2009)

Para tanto, é necessário que o enfermeiro tenha um conhecimento científico e técnico, além de um pensamento crítico, para implementar sua assistência atendendo às necessidades do paciente/cliente e sua família (SILVA *et al*, 2011).

Considerando que o enfermeiro tem um papel importante perante a sociedade ao desenvolver suas ações, como durante os atendimentos nos serviços ambulatoriais de saúde, fazendo uso da consulta ginecológica de enfermagem, por exemplo, torna-se de suma importância que sua assistência seja norteada e organizada através da SAE (BERNARDI *et al*, 2016).

A consulta ginecológica de enfermagem é uma ferramenta utilizada no cuidado à saúde da mulher, onde o enfermeiro pode conhecer e investigar todo o processo saúde-doença da paciente/cliente, bem como criar vínculo e estabelecer uma relação de confiança para que ela se sinta confortável durante o atendimento e seus potenciais problemas sejam identificados.

Na estrutura de uma consulta ginecológica deve-se abordar temas relacionados à sexualidade da mulher, antecedentes de saúde pessoal e familiar, histórico ginecológico e obstétrico, aspectos sociais e psicológicos, além da sua queixa principal, para que se tenha uma anamnese completa e possa realizar um bom exame físico (SILVA *et al*, 2020).

Diante do exposto, entende-se que o enfermeiro precisa ter conhecimento técnico-científico para realizar o seu cuidado, organizá-lo utilizando a SAE, para que sua assistência seja implementada de forma integral, visando atender às necessidades da mulher em cada atendimento. Sendo assim, este trabalho tem por objetivo relatar a

experiência da construção de um instrumento para utilizar na consulta ginecológica de enfermagem.

2 MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, na modalidade relato de experiência, desenvolvido por enfermeiros residentes do Programa de Residência do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HUUFMA). Este relato irá abordar a experiência vivenciada durante a construção de um instrumento para ser aplicado na consulta ginecológica do HUUFMA utilizando a Sistematização da Assistência de Enfermagem, durante o mês de fevereiro de 2021, no período em que a residente se encontrava em treinamento em serviço no Ambulatório de Ginecologia da Unidade Materno-Infantil (HUMI) do HUUFMA, localizado na cidade de São Luís-Maranhão.

3 RESULTADOS

A tímida participação do enfermeiro no ambulatório da ginecologia, do Hospital Universitário Unidade Materno Infantil (HUMI), na assistência à mulher foi se tornando cada vez mais incômoda, surgindo a partir disso o desafio de tornar a figura do enfermeiro mais presente na vida da mulher, que busca o serviço no seu processo saúde e doença, a fim de criar vínculo e estabelecer confiança durante as consultas.

Sendo assim, pensou-se na criação de um instrumento para ser utilizado nas consultas ginecológicas realizadas pelo enfermeiro, que fosse implementado segundo a Sistematização da Assistência de Enfermagem, aplicando a classificação NANDA-NIC-NOC para melhor estruturação do instrumento e qualidade no atendimento.

A criação da consulta ocorreu a partir de pesquisas na internet de artigos científicos sobre o tema e leituras deles. Em seguida, buscou-se diversos modelos utilizados em consultas ginecológicas, em especial, um modelo de consulta empregado pelos alunos da graduação em enfermagem da Universidade Federal do Maranhão durante as práticas da disciplina de Saúde da Mulher, no ambulatório de outra maternidade da cidade.

Posteriormente, a construção do instrumento foi iniciada começando por perguntas para a identificação da cliente, além de endereço e telefone para, quando necessário, realizar a busca ativa; informações sobre o processo saúde e doença da mulher

com seus antecedentes pessoais e familiares; o exame físico das mamas, genitália e exame especular, para identificar as possíveis alterações; os diagnósticos de enfermagem (NANDA) para os problemas que forem encontrados durante a consulta; as intervenções de enfermagem (NIC) para selecionar as ações que serão implementadas para a solução ou melhora dos problemas encontrados; e, por fim, as respostas que se quer obter a partir dessas intervenções, que são os resultados de enfermagem (NOC).

Esse instrumento foi criado em forma de documento no programa Microsoft Word, a princípio, para ser preenchido de forma digital ou manual após impresso, no entanto, com o intuito de facilitar o preenchimento e pensando em obter um banco de dados para realização de pesquisas posteriores, a consulta foi desenvolvida também em forma de formulário pelo Google Forms.

4 DISCUSSÃO

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é uma forma de organizar o serviço de enfermagem, que permite o olhar holístico ao paciente/cliente levando em consideração seus aspectos biológicos, sociais, emocionais, psicológicos e espirituais, ou seja, a utilização da SAE permite que o enfermeiro realize uma assistência de forma integral e qualificada (SOUSA *et al*, 2020).

Por meio dela, o enfermeiro tem mais autonomia para executar suas ações com segurança e eficácia, além de servir para nortear na tomada de decisões (SOUSA *et al*, 2020). Para isso, é imprescindível que o profissional tenha conhecimento sobre este método organizacional e habilidades para implementá-lo durante sua assistência (MARINELLI; SILVA; SILVA, 2015).

No que diz respeito à atenção à saúde da mulher, a consulta ginecológica de enfermagem, quando aplicada, se torna uma importante ferramenta para sistematizar essa assistência, identificando as situações de saúde e doença deste público e implantando ações que visem a promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde (PEREIRA; FERREIRA, 2014).

Durante a experiência relatada nesse estudo, foi possível identificar a pouca atuação do enfermeiro no setor ambulatorial de ginecologia e a necessidade deste se tornar mais presente e gerar impacto no processo saúde e doença da mulher que busca o serviço de saúde, utilizando um instrumento que implementasse cuidados de forma eficiente a

partir de um planejamento das ações para os problemas encontrados, que é o que a consulta de enfermagem proporciona.

O enfoque à saúde da mulher em todas as fases do seu ciclo vital só foi alcançado em 2004 com a criação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM). Essa política ressalta várias atividades a serem desenvolvidas, como o controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), rastreamento de câncer de colo de útero e mama, abordagem sobre climatério, entre outros (RIBEIRO; GÓES, 2021).

Sendo assim, a consulta ginecológica realizada pelo enfermeiro tem papel fundamental na assistência à mulher. A consulta deve ser compreendida em toda sua complexidade, alinhando a teoria à prática para que seja realizada com eficiência e eficácia desde a técnica até a relação interpessoal com a paciente/cliente (OLIVEIRA *et al.*, 2017).

No entanto, a consulta ginecológica de enfermagem, muitas vezes, se limita somente à coleta de material para o exame citopatológico do colo uterino e à queixa principal da mulher, deixando de ser um atendimento considerando-a em toda a sua integralidade, identificando e investigando problemas potenciais e reais que estejam afetando a qualidade de vida dessa mulher.

Um estudo realizado com doze enfermeira de Unidades Básicas de Saúde da Família, na Bahia, identificou que a consulta também é resumida à uma atividade focada na prevenção e encaminhamento dos problemas identificados, desvalorizando a autonomia do enfermeiro de intervir quando necessário e desconsiderando a resolutividade que a consulta de enfermagem proporciona (RIBEIRO; GÓES, 2021). Por isso, a criação do instrumento para a consulta ginecológica de enfermagem mencionado neste estudo visou abordar todos os aspectos da vida da mulher propiciando um atendimento holístico e não mais fragmentado.

É sabido sobre a importância do rastreamento para detecção precoce do câncer de colo do útero e de mama por meio da consulta ginecológica pelo enfermeiro, entretanto, muitas mulheres não comparecem às consultas, conseqüentemente, não realizam o preventivo no período adequado, tornando o diagnóstico e tratamento tardios. Sendo assim, deve-se promover a educação em saúde de forma contínua e criação de vínculo com a paciente/cliente, a fim de que compreendam a importância de retornar ao serviço

de saúde e aumentar a adesão delas ao exame preventivo, além de estimular para o autocuidado e vida saudável (OLIVEIRA *et al*, 2017).

Outro fator que precisa ser levado em consideração para que a consulta ginecológica de enfermagem consiga atingir seu objetivo é o acolhimento, que se usado de forma adequada, reconhecendo as necessidades de saúde da paciente/cliente em sua singularidade e legitimidade através de uma escuta qualificada e visão holística e desconstruída de preconceitos, proporcionará a criação e estreitamento do vínculo de confiança entre o profissional e a mulher (SILVA *et al*, 2020).

5 CONCLUSÃO

Dessa forma, a partir dessa vivência, foi possível reconhecer a importância de produzir um instrumento para a consulta de enfermagem no ambulatório de ginecologia para nortear e planejar o cuidado que deve ser aplicado às mulheres que procuram o serviço de saúde, oferecendo uma assistência qualificada e segura pelo enfermeiro, focada não só na sintomatologia da usuária, mas em todo o contexto exposto por ela através de uma coleta de dados e exame físico adequados.

Identificou-se, também, que o enfermeiro deve ser capaz de identificar obstáculos durante a consulta, como a falta de conhecimento, medo e vergonha da mulher acerca dos exames preventivos, a fim de esclarecer suas dúvidas e acolher suas fragilidades por meio de um atendimento humanizado e integral fornecendo educação em saúde.

REFERÊNCIAS

BERNARDI, C. M. S., CARVALHO, A. S., SOARES, A. L. R., LANÇANOVA, J. G., SILVA, S. O., PIESZAK, G. M. Atenção à Saúde da Mulher por Meio da Consulta de Enfermagem: vivências acadêmicas. **Multiciência Online**. 2016.

Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução n. 358/2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem - SAE e a implementação do processo de Enfermagem em ambiente, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem. Brasília; 2009.

MARINELLI, N. P., SILVA, A. R. A., SILVA, D. N. O. Sistematização da Assistência de Enfermagem: desafios para implantação. **Revista Enfermagem Contemporânea**. v. 4, n. 2, p. 254-263, 2015.

OLIVEIRA, E. S., SILVA, I. F., ARAÚJO, A. J. S., SANTOS, M. V. S., QUEIROZ, P. E. S. A Consulta de Enfermagem Frente à Detecção Precoce de Lesões no Colo do Útero. **Revista Enfermagem Contemporânea**. v. 6, n. 2, p. 186-198, 2017.

PEREIRA, R.T.A., FERREIRA, V. A Consulta de Enfermagem na Estratégia Saúde da Família. **Rev. Uniara**. v. 17, n. 1, 2014.

RIBEIRO, L. L., GÓES, A. C. F. Processo de Trabalho de Enfermeiras na Consulta Ginecológica. **Rev Enferm Contemp**. v. 10, n. 1, p. 51-59, 2021.

SILVA, R. S., ALMEIDA, A. R. L. P., OLIVEIRA, F. A., OLIVEIRA, A. S., SAMPAIO, M. R. F. B., PAIXÃO, G. P. N. Sistematização da Assistência de Enfermagem na Perspectiva da Equipe. **Enferm. Foco**. v. 7, n. 2, p. 32-36, 2016.

SILVA, E. G. C., OLIVEIRA, V. C., NEVES, G. B. C., GUIMARÃES, T. M. R. O Conhecimento do Enfermeiro sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem: da teoria à prática. **Rev Esc Enferm USP**. v. 45, n. 6, p. 1380-6, 2011.

SILVA, M. C. M., HILDEBRAND, S. S., BOTOGOSKI, S. R., PIRES, T. M. S., DRUSZCZ, R. M. B. Semiologia Ginecológica: uma Atualização no Atendimento da Mulher na Atenção Primária à Saúde. **Arq Med Hosp Fac Cienc Med Santa Casa São Paulo**. 65:e21, 2020.

SOUSA, B.V.N., LIMA, C.F.M., FÉLIX, N.D.C., SOUZA, F.O. Benefícios e Limitações da Sistematização da Assistência de Enfermagem na Gestão em Saúde. **J. nurs. health**. v. 10, n. 2, 2020.